



BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS

Demonstrações Contábeis

3º Trimestre/2017

GEFIC – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade
DICOB – Divisão de Contabilidade Societária

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

ATIVO		30.09.2017	31.12.2016	PASSIVO		30.09.2017	31.12.2016
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	nota 4	21.491	86.306	Fornecedores		69.506	74.659
Clientes	nota 5	114.667	53.883	Empréstimos e Financiamentos	nota 15	-	25.353
Estoques	nota 6	23.982	23.767	Impostos e Contribuições	nota 14	15.371	19.036
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	24.854	33.680	Provisões de Pessoal	nota 16	42.763	27.709
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	926	874	Dividendos		2	5.327
Custos e Despesas Antecipadas		394	214	Provisão para Participação nos Lucros		1.162	1.391
Outros Ativos Circulantes	nota 9	7.498	2.510	Créditos de Pessoal		2.609	4.419
				Contingências a Pagar		353	1.864
				Cauções Fornecedores		167	126
		193.812	201.234			131.933	159.885
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo				Impostos e Contribuições	nota 14	969	1.123
Cauções e Depósitos	nota 8	11.268	10.577	Provisão para Contingências	nota 17	79.945	81.842
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	71.986	86.173				
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	3.110	2.955			80.914	82.965
Depósitos Judiciais	nota 10	24.787	25.014				
Ativo Fiscal Diferido	nota 24	77.892	79.246	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital Social	nota 18	205.375	176.453
Total do Realizável a Longo Prazo		189.043	203.965	Reserva de Reavaliação	nota 18	2.270	2.323
				Reserva Legal	nota 18	7.636	7.636
Imobilizado	nota 12	82.973	70.494	Reserva p/ Expansão	nota 18	22.962	51.885
Intangível	nota 13	4.484	5.438	Ações em Tesouraria	nota 18	(15)	(15)
		276.500	279.897	Lucros e Prejuízos Acumulados		19.237	-
						257.465	238.281
TOTAL DO ATIVO		470.312	481.131	TOTAL DO PASSIVO		470.312	481.131

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (em milhares de reais)

		Até SET/17	Até SET/16
Receita Operacional Bruta	nota 19	754.023	721.577
Serviços		754.023	721.577
Deduções	nota 19	(93.417)	(94.505)
Impostos s/ vendas e serviços		(93.417)	(94.505)
Receita Operacional Líquida	nota 19	660.605	627.072
Custos dos Produtos e Serviços	nota 20	(530.159)	(508.708)
Lucro Bruto		130.447	118.365
Despesas Operacionais		(109.582)	(115.372)
Despesas Gerais e Administrativas	nota 21	(103.630)	(99.194)
Provisão para Contingências	nota 22	(5.885)	(18.977)
Provisões para Perdas em Créditos	nota 22	(41)	2.902
Outras Despesas Operacionais		(26)	(103)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Encargos Financeiros Líquidos		20.865	2.993
Encargos Financeiros Líquidos	nota 23	9.354	7.151
Receitas Financeiras		11.833	14.819
Despesas Financeiras		(2.478)	(7.668)
Resultado antes dos Impostos e Participações		30.219	10.144
Imposto de Renda e Contribuição Social		(10.012)	746
Provisão para IR e CSLL Correntes	nota 24	(8.658)	(6.883)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	nota 24	(1.353)	7.629
Provisão p/ PLR dos Empregados		(1.024)	(432)
Lucro Líquido do Exercício		19.184	10.458
LUCRO POR AÇÃO			
Número médio ponderado de ações		497.173.172	497.173.172
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		0,039	0,021

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)

	Até SET/17	%	Até SET/16	%
Receitas	754.023		721.577	
Operacionais Brutas	754.023		721.577	
Insumos adquiridos de terceiros	(358.180)		(347.593)	
Serviços de Terceiros	(244.398)		(205.913)	
Custos de Vendas e Serviços	(78.260)		(114.099)	
Serviços e Concessões Públicas	(9.254)		(7.835)	
Outros	(26.268)		(19.746)	
Valor adicionado bruto	395.842		373.984	
Retenções	(18.737)		(24.966)	
Depreciação e Amortização	(12.812)		(8.890)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(5.925)		(16.075)	
Valor adicionado recebido em transferência	11.833		14.819	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	11.833		14.819	
Valor adicionado total a distribuir	388.938	100	363.838	100
Distribuição do valor adicionado	388.938	100	363.838	100
Pessoal e Encargos	243.857	63	231.005	63
Impostos, Taxas e Contribuições	103.866	27	95.630	26
Juros e Aluguéis	22.031	6	26.745	7
Lucro (Prejuízo) do Período	19.184	5	10.458	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (em milhares de reais)

	Até SET/17	Até SET/16
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	19.184	10.458
Ajustes por:		
Atualização de Empréstimos	756	4.858
Depreciação e Amortização	12.812	8.890
Ativos Fiscais Diferidos	1.353	(7.629)
Reversão de Provisão para perdas no imobilizado	125	-
Benefício Pós Emprego	-	(466)
Lucro Ajustado	34.230	16.111
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional		
Diminuição de Clientes	(60.784)	5.352
Aumento de Estoques	(215)	4.674
Diminuição (aumento) de Impostos e Contribuições a Recuperar	23.013	(23.659)
Diminuição (aumento) de Cauções e Depósitos	(691)	(794)
Diminuição de Custos e Despesas Antecipadas	(180)	740
Diminuição (aumento) de Depósitos Judiciais	228	9.327
Diminuição (aumento) de Créditos Judiciais a Receber	(207)	278
Diminuição (aumento) de Outros Ativos Circulantes	(4.988)	(5.420)
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional		
Aumento de Fornecedores	(5.154)	(11.099)
Aumento de Impostos e Contribuições	(3.819)	(4.444)
(Diminuição) Aumento da Provisão para Contingências	(1.897)	11.752
Aumento da Provisão de Pessoal	15.054	16.771
Aumento da Provisão para Dividendos a Pagar	(5.325)	(5.489)
Aumento da Provisão para Participação nos Lucros	(229)	(860)
Diminuição ou Aumento de Créditos de Pessoal	(1.810)	(1.006)
Aumento de Contingência a Pagar	(1.510)	(1.149)
Aumento de Caução de Fornecedores	41	38
Juros Pagos	(156)	-
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	(14.401)	11.121
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(25.032)	(7.860)
Aquisições para Ativo Intangível	(88)	-
Baixas de Ativo Imobilizado	57	-
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(25.063)	(7.860)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Aquisição de Empréstimos	-	62.000
Amortização dos Empréstimos	(25.353)	(50.000)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	(25.353)	12.000
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		
No início do exercício	86.306	14.338
No final do exercício	21.491	29.653

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados		Total
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão		Retenção Lucros a Distribuir	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	
Saldos em 31.12.2015	146.391	2.394	6.515	65.969	(15)	-	-	221.253
Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(71)	-	-	-	-	71	-
Capitalização da Reserva de Expansão	30.062	-	-	(30.062)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	22.354	22.354
Destinações - Reserva Legal	-	-	1.121	-	-	-	(1.121)	-
- Reserva p/ Expansão	-	-	-	15.978	-	-	(15.978)	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	(5.326)	(5.326)
Saldos em 31.12.2016	176.453	2.323	7.636	51.885	(15)	-	-	238.281
Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(53)	-	-	-	-	-	(53)
Capitalização da Reserva de Expansão	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	19.237	19.237
Destinações - Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-
- Reserva p/ Expansão	28.922	-	-	(28.922)	-	-	-	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30.09.2017	205.375	2.270	7.636	22.962	(15)	-	19.237	257.465

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em milhares de reais)

	Até SET/17	Até SET/16
Lucro líquido do período	19.184	10.458
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	19.184	10.458

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços – BBTS, denominação social Cobra Tecnologia S.A. inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0001-84, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do Portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

A linha de Negócio Assistência Técnica possui as modalidades de produtos: Instalação e Manutenção de Equipamentos e o Suporte e Atendimento On Site. A Manutenção de Equipamentos compreende a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; remanejamento de equipamentos e a instalação e configuração de Terminais de Autoatendimento (TAA). No caso do Suporte e Atendimento On Site, realiza acompanhamento e suporte aos serviços de organização em pontos de atendimento; vistoria de pontos lógicos e a revitalização dos TAA.

O negócio Monitoramento de Equipamentos e Serviços possui duas modalidades de produtos: Monitoramento de Equipamentos e a Gestão de Mantenedores. O Monitoramento de Equipamentos executa vistoria diária in loco em pontos de autoatendimento, suporte e orientação às agências para manutenção da disponibilidade de TAA e a programação e acionamento de abastecimento dos TAA. Já a Gestão de Mantenedores realiza o acionamento e acompanhamento do cumprimento de atendimentos conforme níveis de serviços contratados pelo cliente com outras prestadoras.

Para o negócio de Segurança Eletrônica são oferecidas duas modalidades de produtos: a Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança e Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança. A Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança compreende a instalação e manutenção de sistemas especializados de segurança bancária em agências e ambientes de valores e inclui, no momento, os seguintes equipamentos: circuito fechado de TV, *no-breaks*, portas giratórias detectoras de metais, controle de acesso e alarmes. Já o Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança oferta softwares para gestão integrada da segurança.

No negócio de *Outsourcing* em Tecnologia e Serviços, a Companhia está estruturando projetos para desenvolvimento de soluções em Conectividade, Impressão, Segurança, Terminais de Autoatendimento e Telefonia.

A linha de negócio de *Contact Center* compreende produtos de Suporte Técnico, que realiza serviços de *Help Desk* e de *Telemarketing*, que compreende serviços de Telecobrança e Centrais de Atendimento.

O negócio Gerenciamento de Documentos e Impressão compreende duas modalidades de produtos: o Gerenciamento de Documentos e o Serviços de Impressão. No Gerenciamento de Documentos, são prestados serviços de microfilmagem, reprodução de documentos e gerenciamento eletrônico de documentos. Já o produto Serviços de Impressão, atua na impressão de faturas de cartão de crédito, boletos de cobrança, cobrança unificada, avisos e comunicações a clientes, carnês personalizados, informes para Imposto de Renda, extratos, relatórios e etiquetas para mala direta.

Para a linha de negócio Suporte a Negócios, a BBTS atua com a modalidade de produto Suporte a Operações de Crédito que processa a validação de documentos de operações de crédito e abertura de contas correntes, e com a modalidade Processamento de Documentos e Numerário que realiza o processamento eletrônico de envelopes originados de depósitos em envelopes nos TAA.

No negócio de Soluções de TI, disponibiliza modalidades de produto: Fábrica de *Software*, Infraestrutura de TI (*Data Center*), Telecomunicações (serviços de *Value Added Networks - VAN* e *Electronic Data Interchange - EDI*), *Billing* de Telefonia, Mobilidade (mensageria eletrônica - SMS) e Licenciamento de *Software*.

A figura a seguir, apresenta de forma resumida o Portfólio de Negócios da BBTS, com suas Linhas de Negócio e respectivas modalidades de produtos e serviços:

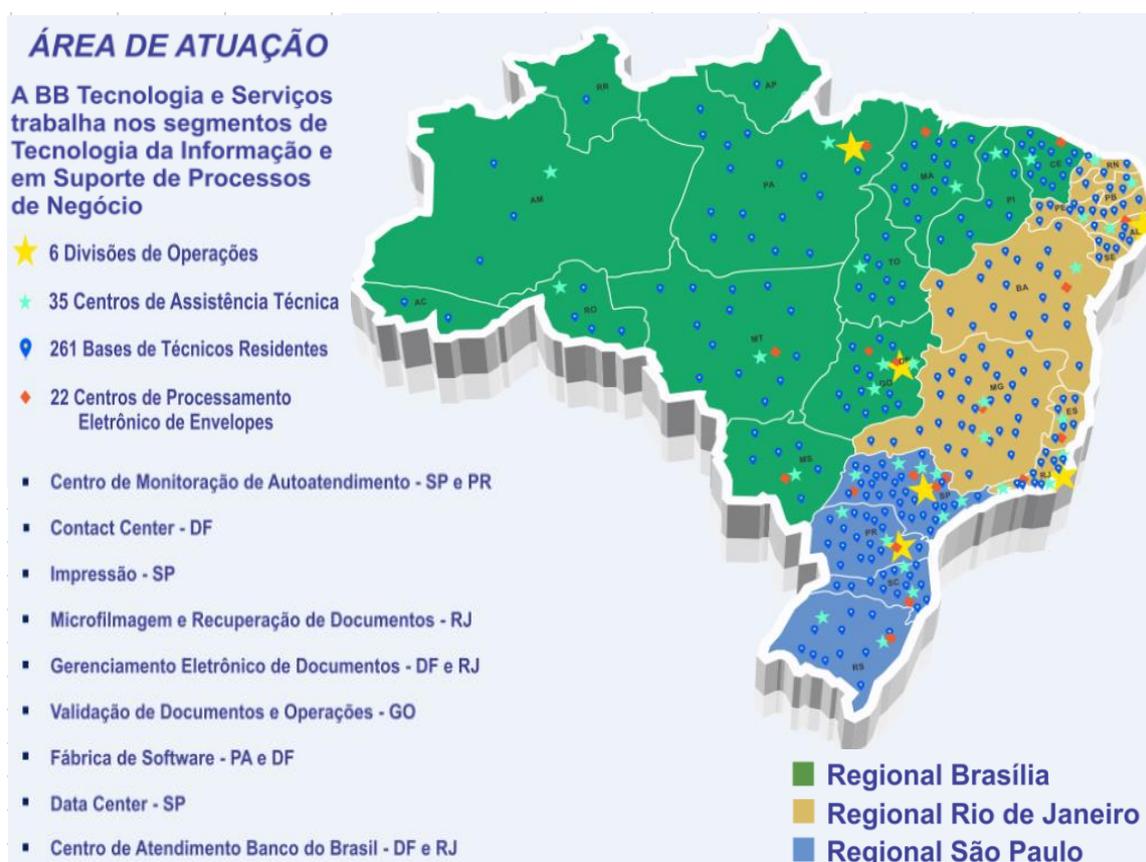
NEGÓCIOS	PRODUTOS
Assistência Técnica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instalação e Manutenção de Equipamentos ▪ Suporte e Atendimento On Site
Monitoramento de Equipamentos e Serviços	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitoramento de Equipamentos ▪ Gestão de Mantenedores
Segurança Eletrônica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança ▪ Monitoramento e Suporte em Soluções de Segurança
Outsourcing em Tecnologia e Serviços	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Soluções de Conectividade ▪ Soluções de Terminais de Autoatendimento ▪ Soluções de Impressão
Contact Center	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Telemarketing ▪ Suporte Técnico
Gerenciamento de Documentos e Impressão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerenciamento de Documentos ▪ Gráfica e Serviços de Impressão
Suporte a Negócios e Serviços	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Suporte a Operações de Crédito ▪ Processamento de Documentos e Numerário
Soluções de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fábrica de Software ▪ Infraestrutura de TI ▪ Telecomunicações ▪ Mobilidade ▪ Licenciamento de Softwares

A atuação da BB Tecnologia e Serviços alcança mais de 3.500 municípios, o que lhe proporciona cobertura de âmbito nacional. A capilaridade da rede de operações lhe confere relevante vantagem competitiva no mercado onde atua.

Possui quatro unidades regionais, seis divisões de operações, 35 centros de atendimento técnico e 1.315 técnicos especializados em 261 localidades (Bases), com atuação voltada para os negócios de Assistência Técnica.

Os 35 Centros de Serviços Especializados (CAT) - em diversas linhas de negócios que compõem o seu Portfólio, estrategicamente localizados para proporcionar rápido atendimento e pronta resposta aos clientes.

E por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.



NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pelo Diretoria Executiva em 23 de outubro de 2017.

2.2 - BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.3 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques; Nota nº 10 – Depósitos Judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado; Nota nº 17 - Provisão para Contingências e Nota nº 24 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

3.1.1 - Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

3.1.2 - Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e provisão para participação no lucro.

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2017	31.12.2016
	Circulante	Circulante
Empréstimos	-	25.353
Fornecedores	69.506	74.659
Participação de Empregados nos Lucros	1.162	1.391
Total	70.668	101.403

3.1.3 - Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia não firmou contratos de instrumentos financeiros derivativos no 3º tri/17.

3.2 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo provisionados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

3.3 - ATIVOS IMOBILIZADOS

3.3.1 - Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

3.3.2 - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4 - TRIBUTOS

Os tributos próprios são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	1,65%
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços- ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação Serviço	até 20%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A

compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

3.5 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

3.5.1 - Ativos Financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

3.5.2 - Ativos não Financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

3.6 - NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes. A adoção pela Companhia ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC.

- (i) IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição às normas atuais IAS 11 - Contratos de Construção e IAS 18 - Receitas, a IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.
- (ii) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, e as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge dos instrumentos financeiros.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2017	31.12.2016
Bancos Conta Movimento	5.994	6.498
Aplicações Fundos Extramercado	15.497	79.808
Total	21.491	86.306

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extra mercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

Conforme Decreto-lei 1290/73 e Resoluções CMN 3.284/05 e CMN 4.034/11, a BB Tecnologia e Serviços somente pode aplicar seus recursos próprios em Fundos Extramercado, do tipo comuns ou exclusivos, administrados pela CEF, BB ou instituições integrantes do conglomerado por eles liderado constituídos com observância do disposto nesta Legislação.

A redução do caixa e equivalentes até setembro de 2017, ocorreu principalmente, pela quitação do empréstimo do Banco do Brasil (R\$ 25,3 milhões), do pagamento de dividendos (R\$ 5,3 milhões), do pagamento de fornecedores do projeto DOSA (R\$ 5,0 milhões), do projeto de Outsourcing de Telefonia (R\$ 0,9 milhão), pagamento da PLR (R\$ 1,3 milhão), efetuação de novos depósitos judiciais (R\$ 7 milhões) e pagamentos extraordinários no valor de R\$ 8,8 milhões de fornecedores prestadores de serviços.

NOTA 5 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a Receber	114.725	15.431	53.941	15.431
Prov. p/ Riscos de Créditos	(58)	(15.431)	(58)	(15.431)
Total	114.667	-	53.883	-

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos.

Entre os principais motivos pelo aumento do saldo de clientes até setembro de 2017, podemos citar as estimativas de receitas efetuadas por conta da repactuação de preço de alguns contratos, como: CABB SAL (R\$ 4,5 milhões), PGDM (R\$ 4,5 milhões), PEE (R\$ 2 milhões), REDE-MAN (R\$ 3,4 milhões).

NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2017	31.12.2016
Manutenção	29.949	22.287
Impressão	1.076	1.743
Outros	408	6.330
Prov. para Obsolescência	(7.451)	(6.593)
Total	23.982	23.767

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento imediato e são previstos nos contratos de assistência técnica.

NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	15.644	91.535	22.334	108.028
Prov. p/ Perdas	-	(8.051)	-	(8.051)
ISS	964	-	897	-
ISS Compensar	2.698	4.645	2.626	4.604
Prov. p/ Perdas	(1.734)	(4.645)	(1.729)	(4.604)
CSLL	4.469	30.015	5.923	27.709
Prov. p/ Perdas	-	(2.232)	-	(2.232)
VALORES RESTITUÍDOS	-	(39.281)	-	(39.281)
INSS	243	-	1.732	-
ICMS	2.441	-	2.566	-
IPI	-	-	-	-
PASEP	183	-	-	-
COFINS	869	-	-	-
FGTS	40	-	228	-
Total	24.854	71.986	33.680	86.173

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BB Tecnologia e Serviços não compensa integralmente os tributos retidos na fonte e tem periodicamente buscado a restituição dos créditos retidos e não devidos e esses valores são corrigidos mensalmente pela Selic.

A BB Tecnologia e Serviços tem sido penalizada por peculiaridades da legislação tributária, tendo em vista a sua condição societária diferenciada em relação à outras empresas do setor privado. Há também impactos decorrentes dos elevados prazos inerentes aos processos de solicitação, análise, aprovação e efetivação do pagamento das restituições devidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), relacionadas à devolução de tributos retidos a maior que os devidos. Em outubro de 2016, a Companhia recebeu da Receita Federal do Brasil (RFB), os valores dos pedidos de restituição do exercício de 2011 de IRPJ e CSLL (R\$ 35 milhões) e recebeu também uma restituição no montante de R\$ 39,2 milhões, classificado no Ativo Não Circulante, como valores restituídos, em virtude da Companhia ainda não ter identificado de que exercício se trata, estando em processo de conciliação junto à Receita Federal do Brasil (RFB). No mês de janeiro de 2017 a Companhia recebeu o montante de R\$ 33,8 milhões, referente aos pedidos de restituição do IRPJ/CSLL do exercício de 2013.

Desde 2006, são diversos os Processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB), solicitando restituição de valores em virtude de retenções ocorridas acima dos tributos efetivamente devidos e alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de IRPJ e CSLL efetuados à RFB terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia, no exercício de 2014, constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 10,3 milhões.

Em 2016, houve mudança no critério de contabilização do saldo de IRPJ e CSLL retidos na fonte do ano corrente, passando a serem registrados no Ativo Circulante e não mais no Ativo Não Circulante. INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante e não circulante que estão sendo compensados com o INSS Próprio (Fopag).

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram o pedido realizado e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

Diante das incertezas quanto ao deferimento de algumas Prefeituras pelos pedidos de restituição de ISS já realizados, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de todos esses valores e o montante é de R\$ 4,6 milhões (não circulante) e R\$ 1,7 milhão (circulante).

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos e conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2017 Não Circulante	31.12.2016 Não Circulante
Clientes	10.645	9.962
Banco Pine	237	221
Banco do Brasil	10.408	9.741
Fornecedores	623	615
CEF	539	536
Bradesco	84	79
Total	11.268	10.577

NOTA 9 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os outros ativos circulantes estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2017	31.12.2016
Adiantamento s/13 Salario	5.706	-
Adiantamento a Fornecedores	350	434
Adiantamento Auxílio Transporte	486	457
Adiantamento s/ Férias	283	981
Outros	186	498
Adiantamento s/ Salários	347	25
Adiantamento Auxílio Doença	61	-
Devedores Diversos	79	115
Total	7.498	2.510

A Companhia efetuou em abril de 2017 o pagamento da 1ª parcela do 13º salário aos seus funcionários (R\$ 5,7 milhões).

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2017	31.12.2016
	Não Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	17.634	21.348
Cíveis	7.085	3.485
Tributários	68	181
Total	24.787	25.014

Os saldos de Depósitos Judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável.

A redução em depósitos trabalhistas é decorrente de pagamentos judiciais (R\$ 3,7 milhões). O aumento em depósitos cíveis é devido ao ingresso de novas garantias (R\$ 5,3 milhões) e aos pagamentos judiciais (R\$ 1,8 milhão).

NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	926	3.110	874	2.955
Total	926	3.110	874	2.955

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos judiciais a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas seis de um total de dez amortizações anuais.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

O imobilizado está assim constituído:

	R\$ mil										Total
	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Obras de Arte	Equip. de Info. Loc.	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. em andamento	
Taxas anuais de Depreciação	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	0%	100%	0%	
Em 31 de dezembro de 2016	1.700	1.527	25.965	34.609	282	4.647	23	0	1.022	719	70.494
Custo	1.700	2.800	55.321	51.295	997	9.551	23	0	6.951	719	129.358
Depreciação Acumulada	-	(1.273)	(29.356)	(16.587)	(715)	(4.879)	-	-	(5.929)	-	(58.740)
Provisão para Perdas	-	-	-	(100)	-	(25)	-	-	-	-	(125)
Adições	-	-	14.903	9.807	-	902	-	-	1.871	1.270	28.753
Transferência	-	-	597	4.590	-	2	-	-	-	(5.190)	-
Baixas	-	-	(825)	(442)	-	(26)	-	(25.724)	-	-	(27.017)
Depreciação	-	(107)	(3.938)	(3.807)	(50)	(705)	-	-	(922)	-	(9.530)
Em 30 de setembro de 2017	1.700	1.446	29.321	44.512	288	5.324	23	0	359	0	82.973
Custo	1.700	2.800	68.837	56.989	1.041	11.754	23	-	7.589	-	150.733
Depreciação Acumulada	-	(1.354)	(39.516)	(12.377)	(753)	(6.405)	-	-	(7.230)	-	(67.634)
Provisão para Perdas	-	-	-	(100)	-	(25)	-	-	-	-	(125)
Adições	-	-	5.570	18.778	44	2	-	-	637	-	25.032
Transferência	-	-	3.601	719	-	(3.944)	-	-	-	(719)	(343)
Baixas	-	-	(1.728)	(308)	-	(548)	-	-	-	-	(2.584)
Depreciação	-	(81)	(4.087)	(3.262)	(38)	(137)	-	-	(1.301)	-	(8.906)

Com vista nos novos negócios com o BB, até setembro de 2017, na conta de “Máquinas e Equipamentos”, houve aquisição de insumos no valor de R\$ 18,7 milhões para atendimento ao projeto DOSA (Disponibilidade Operacional de Sistemas de Alarmes) e R\$ 5,5 milhões para atendimento ao projeto Outsourcing de Telefonia.

Ressalta-se que as taxas de depreciação estão compatíveis com o tempo de vida útil dos bens.

NOTA 13 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

	R\$ mil
Taxa anual de amortização	Softwares 20%
Em 31 de dezembro de 2016	5.438
Custo	13.279
Amortização acumulada	(7.841)
Adições	889
Baixas	-
Amortização	(1.687)
Em 30 de setembro de 2017	4.484
Custo	18.134
Amortização acumulada	(13.650)
Adições	88
Transferências	4.768
Baixas	-
Amortização	(5.809)

Os ativos intangíveis estão sujeitos à amortização e referem-se à aquisição de direitos de uso de software, que apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Empresa. Destaca-se que a taxa de amortização está coerente com a vida útil.

NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Os impostos e contribuições estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	4.878	-	4.750	-
PASEP/COFINS/CSLL	1.038	-	1.616	-
IR-Retido na Fonte	699	-	2.001	-
FGTS	867	-	1.535	-
ISS	7.274	-	7.756	-
Parcelamento de ISS	332	969	306	1.123
ICMS	252	-	1.067	-
IRPJ/CSLL	3	-	-	-
Outros	28	-	5	-
Total	15.371	969	19.036	1.123

O montante relativo a parcelamento de ISS refere-se a parcelamento de autos de infração de ISS junto à prefeitura de São Paulo, cujo saldos está apresentado abaixo:

ISS	R\$ mil		
	Parcelas a vencer	Circulante	Não Circulante
São Paulo	47	332	969
Total	47	332	969

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, em seguida, demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Após estudos e análises desenvolvidos nas áreas competentes, a BBTS visando manter sua estratégia de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos e observado o disposto em sua norma interna de Gestão de Liquidez, optou dentre as diversas alternativas disponíveis, pela captação de recursos junto ao Banco do Brasil S.A., com as características abaixo:

		R\$ mil
Nº da Operação/Modalidade	176901922 / BB Capital de giro - CDI pós	
Agência	1769-8	
Encargos	CDI + 4% aa	
Prazo	180 dias - renováveis por mais 180 dias	
Saldo devedor em 31.12.2016	25.353	
Quitação Fev-2017	(25.353)	
Saldo devedor em 30.09.2017	-	

Em fevereiro de 2017, houve a liquidação do saldo devedor do empréstimo no valor de R\$ 25,3 milhões.

NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2017 Não Circulante	31.12.2016 Não Circulante
Provisão de Férias	23.633	24.389
Provisão para 13º Salário	12.331	-
Provisão para Licença Prêmio	2.704	2.309
Provisão para Benefício Pós-Emprego	846	846
Provisão para Acordo Coletivo	3.249	165
Total	42.763	27.709

Remuneração de Empregados e Dirigentes	R\$ mil	
	30.09.2017	31.12.2016
Menor Salário	1	1
Maior Salário	47	47
Salário Médio	4	4

A Companhia efetua mensalmente provisão para o acordo coletivo, cuja data-base será em outubro de 2017.

NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da Companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgados em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

Provisão para Contingências Passivas:

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2017	31.12.2016
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	46.193	40.476
Constituição	4.431	4.651
Reversão da provisão	(11.057)	(5.293)
Baixa por pagamento	(4.001)	(1.828)
Atualização Monetária	3.777	8.187
Valores adicionados/incorporados	1.202	-
Saldo Final	40.545	46.193
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	2.207	1.939
Constituição	26	-
Reversão da provisão	(98)	(121)
Baixa por pagamento	(4)	-
Atualização Monetária	53	389
Saldo Final	2.184	2.207
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	33.442	27.964
Constituição	4.386	1.113
Reversão da provisão	(2.597)	-
Baixa por pagamento	(496)	-
Atualização Monetária	2.481	4.365
Saldo Final	37.216	33.442
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	79.945	81.842
Não Circulante	79.945	81.842

No terceiro trimestre houve constituição de contingências trabalhistas, baixa por pagamento, além de atualização monetária e reforço de provisão em virtude das demandas em andamento.

Conforme o CPC 25 existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. Tais contingências são demonstradas abaixo:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2017	31.12.2016
Demandas Trabalhistas	24.812	21.413
Demandas Fiscais	21.145	20.982
Demandas Cíveis	34.050	32.799
Total	80.007	75.194

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social:

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Reserva de Reavaliação:

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal

É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão:

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo da rubrica Reserva p/ Expansão ficou em R\$ 51,8 milhões, o valor da constituição de 2016 foi de R\$ 15,9 milhões. Essa Reserva foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Em 2017, houve a capitalização de R\$ 28,9 milhões autorizada pela Nota Técnica 2017/068–DIAFI de 08/02/2017, que corresponde ao valor dos investimentos do exercício de 2016.

Ações em Tesouraria:

A BB Tecnologia e Serviços, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

NOTA 19 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, *contact center*, suporte de *software*, microfilmagem, impressão, digitalização, processamento de documentos e gerenciamento de mensagens curtas. As deduções correspondem a tributos federais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2017	30.09.2016
Receita Bruta	754.023	721.577
Assistência Técnica	312.300	378.390
Impressão	34.624	38.117
Back Office	35.097	44.825
SMS	46.941	45.655
Help Desk	88.508	66.721
Suporte Técnico	50.728	67.472
Monitoração	127.159	18.178
Microfilmagem	11.307	11.737
Licenciamento Software	35.453	35.546
Suporte de Software	2.003	2.139
Outros	9.903	12.797
Deduções	93.417	94.505
Cofins	52.539	54.840
Pasep	11.405	11.906
Iss	29.472	27.759
Receita Líquida	660.605	627.072

O aumento em Monitoração está relacionado a repactuações de contratos e aumento no volume de novos negócios (CFTV e Alarme) com o cliente Banco do Brasil.

NOTA 20 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2017	30.09.2016
Pessoal	171.753	168.199
Manutenção Especializada	50.810	52.048
Serviços Especializados	107.007	95.545
Serviços de Mensagens Curtas	35.365	31.096
Viagens e Deslocamentos	24.490	24.878
Infraestrutura Administrativa de Filiais	25.692	22.309
Aplicação de Peças	11.905	19.934
Reparo	20.070	18.293
Fretes	22.639	19.755
Insumos de Impressão e Microfilmagem	12.490	11.580
Serviços de Impressão	3.236	7.592
Depreciação e Amortização	8.428	6.539
Impostos s/ Aplicação de Peças	3.999	3.111
Assistência Técnica de Software	26.325	25.215
Outros	5.950	2.614
Total	530.159	508.708

NOTA 21 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2017	30.09.2016
Pessoal	70.686	62.806
Infraestrutura Administrativa	8.335	8.886
Serviços Especializados	9.306	6.730
Honorários da Administração	2.022	3.723
Serviços (tarifas) públicas	2.460	2.554
Manutenção de Sistemas	2.214	3.640
Depreciação e amortização	4.384	2.352
Serviços Jurídicos	1.284	912
Viagens e deslocamentos	1.059	1.150
Treinamento	470	570
Seguros	291	228
Propaganda	130	161
Responsabilidade Social	4	53
Outras despesas	985	5.429
Total	103.630	99.194

A variação em pessoal deve-se ao reforço do seu quadro próprio, reduzindo a contratação de terceirizados, além do reajuste salarial decorrente do Acordo Coletivo 2017-2018.

NOTA 22 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2017	30.09.2016
Provisão para Contingências	5.885	18.977
Contingências	15.491	14.154
Contingências Ativas	(9.606)	4.823
Provisão para Perdas em Créditos	41	(2.902)
Perdas de ISS	41	152
Rev. de Prov. p/ Perdas de Créditos	-	(3.054)
Total	5.926	16.075

Houve pagamento de demandas trabalhistas e cíveis, além de reversão de provisão de contingência em virtude da análise de alguns processos.

NOTA 23 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2017	30.09.2016
Receitas Financeiras	11.833	14.819
Variações Ativas	5.521	11.126
Receitas Financeiras	5.204	3.201
Atualização de Depósitos Judiciais	1.107	492
Despesas Financeiras	2.478	7.668
Despesas Bancárias e IOF	697	1.398
Variações Passivas	92	237
Encargos Financeiros	1.689	6.033
Encargos Financeiros Líquidos	9.354	7.151

A redução em Despesas Financeiras está relacionada à quitação do empréstimo.

NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

R\$ mil		
a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSI	30.09.2017	30.09.2016
Valores Correntes	8.658	6.883
Provisão para o IRPJ	6.217	4.916
Provisão para a CSLL	2.441	1.967
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	1.353	(7.629)
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	3.864	698
IRPJ Prejuízo Fiscal	2.818	498
CSLL Base Negativa	1.046	200
Diferenças Temporais	(2.511)	(8.327)
IRPJ	(1.846)	(6.123)
CSLL	(665)	(2.204)
Total IRPJ/CSLL	10.011	(746)

R\$ mil		
b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	30.09.2017	30.09.2016
Resultado antes dos Tributos e Participações	30.219	10.144
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(10.274)	(3.449)
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	348	147
Benefício Fiscal Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	-	1.085
Incentivos Fiscais	342	182
Outras Diferenças Permanentes	(427)	2.781
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(10.011)	746

R\$ mil				
c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2016	3º Semestre/2017		30.09.2017
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos Fiscais	27.110	2.807	-6.671	23.246
IRPJ	19.995	2.069	(4.887)	17.177
CSLL	7.115	738	(1.784)	6.069
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	52.136	80.328	(77.818)	54.646
PCLD	5.267	-	-	5.267
Provisão para Contingências	28.460	5.297	(6.456)	27.301
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	14.885	73.491	(71.296)	17.080
Demais Provisões	3.524	1.540	(66)	4.998
Total Ativado	79.246	83.135	(84.489)	77.892

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2016, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média *over-selic* do Banco Central do Brasil:

Ano	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/16	8.462	7.374
dez/17	9.984	7.734
dez/18	10.387	7.238
dez/19	10.742	6.764
dez/20	10.920	6.186
dez/21	8.687	4.427
dez/22	3.861	1.770
dez/23	4.015	1.656
dez/24	4.141	1.536
dez/25	4.244	1.416
TOTAL	75.443	46.101

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações ativas e passivas com as partes relacionadas em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são as seguintes:

		R\$ mil	
EMPRESA	ATIVOS	30.09.2017	31.12.2016
Banco do Brasil	Contas a Receber	40.662	17.613
Banco do Brasil	Conta Corrente	5.785	6.075
Cia Seguros Aliança	Contas a Receber	45	303
Brasil Veículos	Contas a Receber	109	22
Brasilprev Seguros	Contas a Receber	66	62
BB Previdência	Contas a Receber	1	1
Total de Ativos		46.668	24.076
		30.09.2017	30.09.2016
PASSIVOS			
Banco do Brasil	Convênio	2.110	2.183
Banco do Brasil	Empréstimo	-	55.353
Total de Passivos		2.110	57.536
		30.09.2017	30.09.2016
RECEITAS			
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	653.644	723.373
Brasilprev Seguros	Prestação de Serviços	440	387
Brasil Veículos	Prestação de Serviços	55	99
Preví - Caixa de Prev.	Prestação de Serviços	57	-
BV Financeira S.A.	Prestação de Serviços	42	63
BB Previdência	Prestação de Serviços	6	16
Cassi - Caixa de Assist.	Prestação de Serviços	2	-
Total de Receitas		654.246	723.938
		30.09.2017	30.09.2016
DESPESAS			
BB Cartões	Ticket Refeição	31.079	33.802
Banco do Brasil	Convênio	17.781	23.778
BBTUR	Passagens e Hospedagens	11.113	3.809
Total de Despesas		59.973	61.389

A BB Tecnologia e Serviços possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 653.644 mil em 30 de setembro de 2017 (R\$ 723.373 mil em 30 de setembro de 2016).

NOTA 26 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

Derivativos

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 até setembro de 2017.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

Índice de Alavancagem Financeira

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Empresa monitora o índice de alavancagem financeira, que corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. Entende-se por dívida líquida, o total de empréstimos subtraído da soma de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é a soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2017	31.12.2016
Caixa e Equivalentes	21.491	86.306
Total de Empréstimos	-	25.353
Dívida Líquida	(21.491)	(60.953)
Total do Patrimônio Líquido	257.465	238.281
Total do Capital	235.974	177.328
Índice de Alavancagem Financeira	-9,11%	-34,37%

NOTA 27 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela empresa de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos	R\$ mil
			Vigência
Seguro Compreensivo Empresarial	277	74.715	21.06.2017
Responsabilidade Civil Geral	82	1.125	a
Total	359	75.840	21.06.2018

PRESIDENTE

Rodrigo Santos Nogueira

DIRETORES

Élemer Ricardo Castro Carneiro

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima

Paulo Eduardo Rangel

CONTADOR

Antonio Jorge Rodrigues Magina – CRC-RJ-060.006/O-8